O Instituto de Mediação e Arbitragem Internacional (ILMAI) realiza até sexta-feira, dia 14 de Outubro, o primeiro curso de formação em mediação e arbitragem, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), em Lisboa. Os formandos provêm de todos os países da CPLP, mas os países mais representados são Cabo Verde e Angola.

O curso que teve início na passada segunda-feira tem como objectivo a resolução alternativa de conflitos nos países da CPLP, segundo o ILMAI a chave de sucesso encontra-se na formação de quadros.

Segundo o presidente do ILMAI e representante da UIA para os países africanos de língua portuguesa Fernando Tonim: "As estruturas já existem, em todos os países há centros para mediação e arbitragem. No entanto, faltam quadros".

Estes cursos tem a certificação da Universidade Internacional da Flórida.

O objectivo do ILMAI é formar licenciados, como advogados, coaches e gestores, na arte da resolução de conflitos de uma forma confidencial e mais rápida que nos tribunais tradicionais. Fernando Tonim frisa: «É crucial para o desenvolvimento nos países da CPLP oferecer aos investidores meios alternativos para prevenir e resolver conflitos. Estes meios dão-lhes segurança e contribuem para o desenvolvimento mais rápido e eficaz de um negócio e da sua manutenção e expansão».

O instituto conta com parceiros para o cumprimento dos seus objectivos de formar e promover a mediação em português a nível da CPLP. O ILMAI assinou protocolos com o GRAL, AIP - CCI, ISCSP e a Universidade Autónoma. Este organismo pretende ainda contribuir para a criação de um Tribunal Arbitral da CPLP até 2013 e para a harmonização das leis de arbitragem entre os países da CPLP.

"O nosso património comum é a língua portuguesa, é uma grande ferramenta na justiça alternativa que consegue resolver conflitos de forma mais directa, rápida e confidencial", conclui Fernando Tonim.

Fonte: Buss Comunicação